

Cliente: SBIm
Assunto: Meningite
Veículo: Saúde (SP)

Seção: Medicina

Data: 05/04/2019
Site: saude.abril.com.br

Dia: Sex
RM

SAÚDE

Autismo Gripe Sarampo Dengue TV SAÚDE Colunistas Edições da revista



Assine

MEDICINA

Meningite pode ser confundida com outras infecções em circulação por aqui

Sintomas dessa doença às vezes são parecidos com uma gripe, por exemplo. O alerta vem da entidade que representa hospitais e laboratórios particulares

Por **Chloé Pinheiro**
© 5 abr 2019, 19h06



As bactérias por trás da meningite podem disparar sintomas parecidos com os de outras infecções. (Ilustração: Erika Onodera/SAÚDE é Vital)

A **meningite meningocócica** pode ser confundida com infecções menos ameaçadoras – principalmente durante a temporada de **gripe** e afins. Quem faz o alerta é a [Federação dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo \(Fehoesp\)](#).

Em campanha lançada nesta semana, a entidade pede cautela redobrada na avaliação de pessoas que chegarem ao pronto-atendimento. “Serviços de saúde devem estar atentos à ocorrência de doenças como meningite, zika, **dengue** e chikungunya, e realizar um diagnóstico criterioso para evitar erros”, declarou à imprensa o médico Yussif Ali Mere Jr, presidente da Fehoesp.

O diagnóstico correto é importante, mesmo que às vezes a única opção seja combater os sintomas e acompanhar a evolução do quadro, caso dos resfriados e das infecções transmitidas pelos *Aedes aegypti*. Se o que estiver por trás dos sintomas for uma gripe forte ou mesmo a meningite bacteriana, o tratamento é mais específico.

Como diferenciar meningite de gripe e outras infecções

Muitas infecções têm, como primeiro sintoma, a febre. Por isso nem sempre é evidente qual a origem da subida na temperatura quando a pessoa chega ao pronto-socorro.

Newsletter da SAÚDE

Assine gratuitamente o Radar da SAÚDE e receba, toda semana, os destaques mais importantes da área em seu e-mail.

Não perca nenhuma notícia.

Inscra-se em nossa newsletter gratuita.

Aceito receber ocasionalmente ofertas especiais e de outros produtos e serviços do Grupo Abril.

[Política de Privacidade](#)

E-mail

CADASTRAR



NAS BANCAS

Edição 440 - Março 2019
Acesse o índice

Assine

Leia grátis por 30 dias no



Leia também no



Mais vistas

- 7 perguntas e respostas sobre a pílula do dia seguinte
- Autismo: veja como identificar seus primeiros sinais
- Hipertensão: causas, sintomas, diagnóstico e como baixar a pressão
- O guia de posições sexuais para quem tem dor nas articulações
- O que é autismo, das causas aos sinais e o tratamento

Cliente: SBIm
Assunto: Meningite
Veículo: Saúde (SP)

Seção: Medicina

Data: 05/04/2019
Site: saude.abril.com.br

Dia: Sex
RM

“Num primeiro momento, pode ser difícil suspeitar de meningite ou outra coisa mais séria”, aponta Renato Kfourri, infectopediatra diretor da [Sociedade Brasileira de Imunizações \(SBIIm\)](#).

Vale esclarecer que estamos falando de uma situação relativamente rara no Brasil. Em 2018, foram 1 072 ocorrências da versão meningocócica, a mais comum entre as meningites transmitidas por bactérias, com 218 mortes. Há também uma versão viral da doença, mas seus sintomas são mais brandos.

As bacterianas, por sua vez, merecem atenção por causa da taxa alta de mortalidade – cerca de 20% dos casos, geralmente crianças e adolescentes. A meningocócica, destaque da categoria, é causada por 12 subtipos do micro-organismo meningococo. No país, os mais comuns são os A, B, C, W e Y, todos evitáveis com a vacinação.

As semelhanças entre gripe e meningite são febre alta e mal-estar abruptos, além de vômito. Depois, elas evoluem de maneiras diferentes.

O vírus da gripe ataca as vias respiratórias. Por isso, provoca **coriza, tosse e cansaço**.

Já a meningite desencadeia dores de cabeças e vômito intensos, rigidez no pescoço, além de sintomas neurológicos, como surdez, perda de consciência e, em alguns casos, paralisia. “É um quadro que evolui rapidamente, geralmente em 24 horas”, destaca Kfourri.

Diagnóstico

O diagnóstico das duas pode ser feito com exames de sangue. No caso da meningite bacteriana, o médico solicita ainda a coleta do líquido da medula espinhal, um líquido que banha as meninges, para identificar qual o agente causador do problema.

“Esse teste sempre é feito para saber qual antibiótico deve ser administrado. Dependendo do tipo da **bactéria**, também é preciso fazer um tratamento preventivo em quem teve contato com o doente”, aponta Kfourri.

O ideal é que a análise seja feita antes de iniciar o tratamento, pois o uso de antibióticos pode interferir no exame. Entretanto, como o resultado às vezes demora até três dias para chegar, em alguns episódios é necessário aplicar a medicação imediatamente.

Eu devo me preocupar?

É claro que uma febre alta sempre chama a atenção, mas a meningite não está em alta no Brasil. “Vivemos uma tendência de queda nos casos há anos, e a incidência diminuiu muito depois que a vacinação começou no SUS”, reforça Kfourri.

Atualmente, só as doses contra a meningite meningocócica C – a versão mais comum – estão na rede pública. Nas clínicas particulares, dá ainda para se imunizar contra os tipos A, B, W e Y.

“Temos a vacina contra o tipo mais frequente gratuitamente para crianças e adolescentes, mas nossas taxas de cobertura estão aquém do esperado”, alerta o médico.

Cliente: SBIm
Assunto: Meningite
Veículo: Saúde (SP)

Seção: Medicina

Data: 05/04/2019
Site: saude.abril.com.br

Dia: Sex
RM

Já a gripe preocupa mais as autoridades públicas – não pela gravidade, que é menor do que a da meningite, mas pelo alto número de casos. Essa infecção costuma ser mais incidente nos meses frios do ano. [Fique ligado e aproveite as campanhas de vacinação.](#)

Capricho

EXAME.com

Mundo Estranho

Superinteressante

Viagem e Turismo

CASACOR

Guia do Estudante

Placar

VEJA.com

VIP

Claudia

MdeMulher

Quatro Rodas

VEJA São Paulo

Como desativar o AdBlock

Newsletter

SIGA   

GRUPO  Abril

Copyright © Abril Mídia S.A. Todos os direitos reservados. [Política de Privacidade](#)

Powered by [WordPress.com](#) VIP

<https://saude.abril.com.br/medicina/meningite-pode-ser-confundida-com-outras-infeccoes-em-circulacao-por-aqui/>